

POLÍTICAS PÚBLICAS: CONTROLE PROATIVO DA POPULAÇÃO DE CÃES NO MUNICÍPIO DE BARRA-BA

4º Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária, 4ª edição, de 19/07/2022 a 21/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-81-9

MARQUES; Caio Martins¹, JUNIOR; Carlos Augusto de Oliveira², JUNIOR; Jairo Torres Magalhães Junior³

RESUMO

SUB-ÁREA: Outros tópicos de política de saúde e capacitação Políticas Públ

Públicas: Controle Proativo da População de Cães no Município de Barra-BA

Caio Martins Marques^a, Carlos Augusto de Oliveira Junior^b, Jairo Torres Magalhães

Junior^c ^a Medicina Veterinária da Universidade Federal do Oeste da Bahia *Campus*

Barra -UFOB. ^a Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. ^c Medicina Veterinária da Universidade Federal do Oeste da Bahia

Campus Barra –UFOB. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o grau de

conhecimento de servidores públicos acerca das políticas públicas adotadas pelo

município de Barra-BA, bem como elencar as prioridades visando o controle da

população de animais errantes do município. O estudo foi do tipo descritivo,

utilizando-se um questionário semiestruturado, ao qual foi aplicado a três grupos:

vereadores, agentes de endemia e professores do curso de Medicina Veterinária do

Campus de Barra da UFOB entre maio e outubro de 2021. A amostragem utilizada

foi selecionada tendo como critério a relevância dos agentes envolvidos no processo

de planejamento e aplicação de medidas para controle da população de cães

errantes. O grupo de respondentes foi censitário para os vereadores (15) e um

número equivalente de professores e agentes de endemia foram selecionados ao

acaso, tendo um total de 44 respostas. Dentre os entrevistados, 43,18% disseram

desconhecer as medidas de controle realizadas pelo município, sobretudo no extrato

dos professores, onde esse número ultrapassa 60%, o que demonstra pouca

participação dos docentes na formulação e aplicação de tais medidas. Segundo

dados oficiais do município, são realizadas campanhas de castração e de adoção,

porém, apenas 23,08% e 15,38% dos entrevistados citaram a realização destas

medidas pelo município. Recentemente, o município promulgou uma lei de proteção

dos animais que versa sobre algumas questões sobre posse responsável, entretanto

apenas 4,54% citaram essa lei, demonstrando uma falta de conhecimento sobre o

aparato legal relacionado ao controle populacional canino. Para 85% dos

entrevistados a principal medida a ser realizada é realização de campanhas

Keywords: cães errantes, controle animal, guarda responsável.

PALAVRAS-CHAVE: cães errantes, controle animal, guarda responsável

¹ Universidade Federal do Oeste da Bahia Campus Barra - UFOB, caiomedvet22@gmail.com

² Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, carlos.oliveira2@academico.ufpb.br

³ Universidade Federal do Oeste da Bahia Campus Barra – UFOB, jairo.magalhaes@ufob.edu.br